



A MISSA



Ano B – nº 15 – 31 de janeiro de 2021

4º Domingo do Tempo Comum

Ano da Solidariedade

Na liturgia deste Domingo festivo, salmodiaremos: “Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!” (cf. Sl 94). Abramos o nosso coração ao Cristo, que nos fala com autoridade por meio da sua Palavra. Deixemos que Ele nos ilumine através dela e nos refaça, também, à mesa de seu Corpo e Sangue, a fim de que estejamos aptos para ser suas testemunhas no meio dos nossos irmãos.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Alegres vamos à Casa do Pai / e na alegria a cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 105,47)

Salvai-nos, Senhor nosso Deus, reuni vossos filhos dispersos pelo mundo, para que celebremos o vosso santo nome e nos gloriemos em vosso louvor.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só

vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Aquele que fala com autoridade não está comprometido com aquilo que agrada aos homens ouvir, mas com a Verdade.*

6. Primeira Leitura

(Dt 18,15-20) (Sentados)

Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. ¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer’”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 94(95)

REFRÃO: *Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!*

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos

por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

8. Segunda Leitura (1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ³²Eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. ³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mc 4,16) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles que jaziam nas sombras da morte.*

10. Evangelho (Mc 1,21-28)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ²¹NA CIDADE DE Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade,

não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém

13. Preces da Comunidade

P. Ao Pai de amor, que nos enviou seu Filho para proclamar aos nossos corações, com autoridade, a boa nova de seu Evangelho, elevemos as nossas súplicas.

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, os bispos e todo o clero, para que instruídos pelo Espírito Santo, ensinem a verdade com a autoridade de Cristo e que os cristãos reconheçam neles a presença amorosa de Deus, que conduz à salvação, rezemos:

T. Abri, Senhor, os nossos ouvidos à vossa Palavra!

2. Pelos batizados, para que, conscientes da missão profética recebida no Batismo, sejam uma Palavra viva de

Deus em todos os ambientes, rezemos:

3. Pelo ano da solidariedade arqui-diocesano, para que o compromisso com a Palavra de Deus manifeste a prontidão na ajuda ao próximo, rezemos:

4. Para que os jovens, inspirados pelo exemplo de São João Bosco, perseverem com coragem na vida de santidade permanecendo junto ao Senhor, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Pai de misericórdia, escutai compassivo as nossas orações e derramai do vosso coração o infinito amor que tendes pela humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)*

1. *A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço; / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso; / ofertamos ao Senhor o louvor da criação.*

2. *Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho, com o pão, ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, o louvor da criação.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I

Mistério Pascal e o povo de Deus

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!



Instituto Superior de Ciências Religiosas da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Reconhecido pela Santa Sé - Duração de 3 anos - Aulas Online e Presenciais - Pólos Rio Comprido e Jacarepaguá

INSCRIÇÕES ABERTAS - INÍCIO DAS AULAS 01/03/2021

Informações: (21) 3283-5147 e (21) 99380-1003 (WhatsApp)

<http://iscrarqrio.wordpress.com> - email: iscr@arquidiocese.org.br



P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor!*

1. *Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.*

2. *Em minh'alma cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divina, / há um resplendor secreto do Infinito Ser, / há um profundo germinar de eternidade.*

3. *Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.*

4. *Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentando sempre e vai me transformando / até que Cristo seja todo o meu viver.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 30,17-18)

Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão!

20. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. O diálogo com o Senhor nesta liturgia pode e deve ser continuado todos os dias. Procuremos conhecer e praticar a leitura orante da Palavra, a fim de que nossos ouvidos se acostumem, cada vez mais, a ouvir e obedecer à voz do Senhor que, com autoridade, nos ensina coisas novas para o nosso crescimento e amadurecimento.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

01/2ª FEIRA: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20; 02/3ª FEIRA: Apresentação do Senhor, festa: Mt 3,1-4; Sl 23(24); Hb 2,14-18; Lc 2,22-40 ou mais breve 2, 22-32; 03/4ª FEIRA: S. Brás, BMT; Sto. Oscar, B: Hb 12, 4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6, 1-6; 04/5ª FEIRA: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13; 05/6ª FEIRA: Sta. Águeda, VgMt, memória: Hb 13, 1-8; Sl 26(27); Mc 6, 14-29; 06/SÁBADO: S. Paulo Miki e Comps. Mts., memória: Hb 13, 15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

